SEMPRE PRONTO

Periodicidade: Aperiódico | Agraciado com a "Liz de Prata" da Assoc. dos Escoteiros de Portugal

ANO LXIII
EDIÇÃO ESPECIAL
2007

REDACÇÃO E EDIÇÃO: TRAVESSA DAS GALEOTAS, 1 - 1300-063 LISBOA | TEL.: 213639339

EDIÇÃO ESPECIAL
CENTENÁRIO





Edição Especial | 2007

escoteiros DE PORTUGAL



INDICE

- Editorial ____ Pag 3
- Amanhecer do Escotismo ____ Pag 4
- Contributos para a Paz ____ Pag 4
- Diálogo Intercultural ____ Pag 5
- 21º Jamboree Mundial ____ Pag 6
- Escotismo de Excelência ____ Pag 6
- Escotismo Lusófono ____ Pag 7
- Centenário na Sociedade ____ Pag 7

Nota de Abertura

O Centenário do Escotismo no Mundo tem permitido unir os Escoteiros de Portugal em torno das comemorações e na reafirmação dos nossos valores e do Escotismo, que se pretende verdadeiramente aberto a todos, tolerante e inclusivo, numa efectiva e plena vivência do espírito "todos diferentes, todos iguais", cada vez mais central na nossa sociedade, e que é efectivamente o caminho para a paz.

Este ano, celebramos os resultados de um século de trabalho para a juventude, visando a construção de um mundo melhor através da educação integral dos jovens, da promoção da cidadania, da tolerância e da paz. Tudo isto com actividades aliciantes onde estes conceitos são traduzidos em jogos e desafios, trabalho em equipa, e no envolvimento dos jovens na tomada de decisões e na definição de um programa variado.

Esta celebração é no entanto mais abrangente, uma vez que inclui o futuro, para além do passado. Este é o amanhecer de um novo século de escotismo, e como todos os inícios, é um momento para idealizar e planear o futuro, para aproveitar e criar oportunidades, para propor e superar desafios, para identificar e ultrapassar os escolhos.

Este é o momento para se estar Sempre Pronto para uma nova caminhada.
A reedição do Sempre Pronto, no aniversário da AEP, enquanto órgão de divulgação e comunicação dos Escoteiros de Portugal, insere-se nesta nova caminhada que nos espera, no nosso futuro que hoje fazemos presente e que a cada amanhecer podemos redesenhar.

Todas as caminhadas se iniciam com um passo…

Boa caça

Nelson Raimundo
Escoteiro-Chefe Nacional

Redactores:
José Araújo

Edição e Composição:
João Moreira

escoteiros DE PORTUGAL

Sempre Pronto (Aperiódico)
Director: José Araújo
Proprietário: Associação dos Escoteiros de Portugal
Redacção: Tv. das Galeotas 1

escoteiros
DE PORTUGAL

EDITORIAL

Desde há muito que existia a vontade de relançar o Sempre Pronto. Hoje, incentivados pelo Centenário do Escotismo no Mundo, conseguimos dar esse passo.

Como qualquer passo, por si só não significa que se consiga fazer a totalidade da caminhada, no entanto traduz uma vontade e, essa sim, é fundamental para que o caminho se faça. Para garantir a continuidade do Sempre Pronto vai ser necessário que mais pessoas adiram ao projecto, aceitando o convite que agora dirigimos a todos, dirigentes, caminheiros e escoteiros da AEP.

É por isso que as linhas do editorial desta edição comemorativa não são mais do que um convite e, ao mesmo tempo, um desafio para que mais voluntários se disponibilizarem a integrar a nova equipa do Sempre Pronto por forma a ser possível, em 2008, iniciar a sua publicação com uma periodicidade pelo menos semestral.

Um novo Centenário, uma nova caminhada, o nosso Sempre Pronto de sempre... junta-te a nós e caminha ao nosso lado!

José Araújo



Amanhecer do Escotismo

O Amanhecer do Escotismo foi um dos pontos altos das comemorações do centenário envolvendo jovens em todo o mundo.
Às 8:00 da manhã os Escoteiros de Portugal não faltaram à chamada com estando presentes na cerimónia da Ilha de Bronwsea, na Arena Central do Jamboree Mundial de Inglaterra, na Serra da Estrela onde esteve a Chefia Nacional e em muitos outros pontos do país onde os Grupos organizaram as suas cerimónias de renovação do Compromisso de Honra.







Sendo certo que estas cerimónias se realizaram um pouco por todo o país, e assumindo que muitas não vão aqui ser mencionadas, podemos apenas referir algumas de que tivemos conhecimento: No Cristo-Rei em Almada, no Cabo da Roca, na Ilha Boega no Rio Minho, na Serra da Lousã, na Penha em Guimarães.

Em todos estes locais, cuidadosamente escolhidos pelo seu simbolismo, os jovens e adultos participantes viveram certamente um dos momentos mais marcantes da sua vida de escoteiros, sentindo a força de pertencerem à grande fraternidade mundial do escotismo.

Contributos para a Paz

O grande projecto mundial de envolvimento comunitário, proposto pela OMME, no âmbito da Celebração do Centenário do Escotismo, tinha o objectivo ambicioso de pretender assegurar a participação de escoteiros de todas as nações. Não sabemos ainda se esse objectivo foi alcançado mas é com satisfação que vimos internacionalmente reconhecida a qualidade e os resultados do projecto "Escotismo para Todos" desenvolvido pelos Escoteiros de Portugal.



Pensado para promover a integração de comunidades emigrantes e envolvê-las no escotismo, o projecto "Escotismo para Todos" contou com a parceria do ACIME (Alto Comissariado para a Integração e Minorias Étnicas) e teve uma participação significativa de Grupos de Escoteiros e de jovens exteriores à AEP. É de realçar a participação de várias entidades exteriores e de representantes de cerca de uma dezena de nacionalidades diferentes.



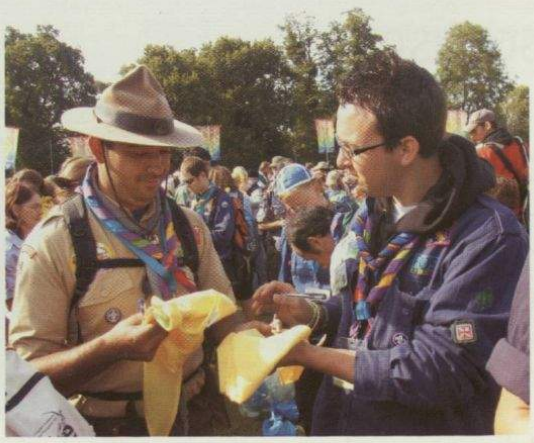
Em termos qualitativos destaca-se o estabelecimento de novas parcerias a desenvolver no futuro e a criação de novos laços entre Grupos de Escoteiros e algumas comunidades emigrantes. Pode mesmo acontecer que alguns dos projectos testados no âmbito desta iniciativa venham a transformar-se em parcerias de longa duração.

O projecto "Escotismo para Todos" deverá, por isso, prolongar-se para os próximos anos, com um âmbito mais alargado e abrangente.

Ano Europeu para o Diálogo Intercultural

Por decisão da Comissão Europeia, 2008 será o Ano Europeu para o Diálogo Intercultural (AEDI). Pretende-se celebrar a diversidade e criar pontes de entendimento, promovendo o diálogo intercultural como instrumento de participação num ambiente de grande diversidade cultural como é a Europa.

Através de programas de televisão, rádio e reportagens em jornais, muitas serão as formas que, em 2008, estarão disponíveis para promover as iniciativas que se enquadrem no âmbito deste Ano Europeu para o Diálogo Intercultural.



Os Escoteiros de Portugal não podem deixar de se associar a esta proposta que vem ao encontro dos nossos propósitos enquanto parceiros activos na construção de um mundo melhor e mais tolerante. O "Escotismo para Todos", projecto iniciado em 2007 no âmbito do Centenário do Escotismo, insere-se perfeitamente nesta estratégia europeia pelo que será mantido e ampliado em 2008 no sentido de estreitar e reforçar estes laços que a Comissão Europeia em boa hora decidiu promover dando-lhe uma visibilidade institucional.

É nosso dever mostrar o trabalho que milhares de voluntários, através dos nossos Grupos, desenvolvem junto das respectivas comunidades.
Desde logo promovendo a 19 e 20 de Abril de 2008 uma Conferência Nacional sob o tema "Escotismo e o Diálogo Intercultural" visando a sensibilização e o desenvolvimento de competências para a promoção do diálogo intercultural e a avaliação do papel que o Escotismo tem e pode vir a ter neste âmbito.

O diálogo intercultural, a tolerância e a igualdade de oportunidades são valores centrais aos Escoteiros de Portugal pelo que aproveitaremos a celebração do Ano Europeu para o Diálogo Intercultural para apresentar propostas e realizar acções que mostrem que estamos preparados para corresponder aos desafios da sociedade.

Escoteiros de Portugal no 21º Jamboree Mundial

2007, ano do Centenário do Escotismo, ano de Jamboree Mundial. Participar num acampamento com 40.000 escoteiros de 158 países era um sonho para uns e um desafio para outros.

A grande aventura estava ali a cerca de 2.000 quilómetros de distância e os obstáculos a vencer eram certamente muitos, desde logo o preço de participação. O número de participantes (53) não foi muito elevado mas, mesmo assim, apesar das dificuldades, a participação da AEP no 21º Jamboree Mundial teve alguns aspectos curiosos que importa registar.

Desde logo, o facto de, em consequência da rotatividade definida pela Federação Escotista de Portugal, ter sido atribuída à AEP a chefia do contingente de Portugal. Para além da componente administrativa partilhada com o CNE, ficaram sob nossa exclusiva responsabilidade as relações institucionais, a comunicação externa e o acompanhamento da Equipa Internacional de Serviços.



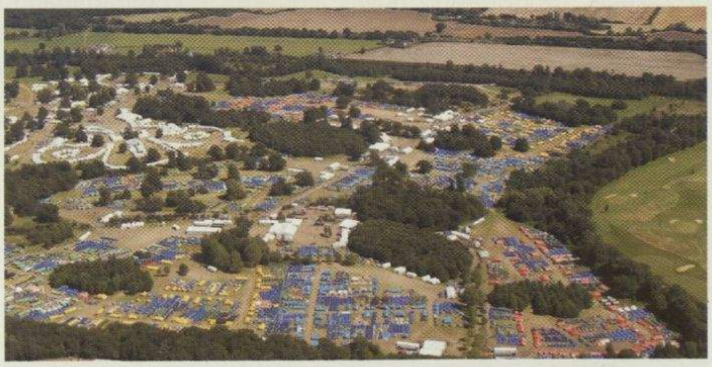
Não estando ainda feita a avaliação final da actividade, podemos no entanto salientar o facto de termos conseguido que, pela primeira vez, a chefia de um contingente fosse recebida em audiência pelo Senhor Presidente da República, o qual nos ofereceu pessoalmente a bandeira nacional que usámos em Inglaterra. No que se refere à comunicação externa, criámos uma página e um blog na Internet permitindo que todos os que não tiveram a oportunidade de participar na actividade pudessem ir acompanhando à distância o desenrolar dos acontecimentos. Ficou também sob nossa responsabilidade a recolha de imagens que servirão para a posterior produção de um DVD com o registo da participação nacional. Relativamente à Equipa Internacional de Serviços, na medida do possível numa actividade desta envergadura, foi assegurado um acompanhamento de proximidade aos participantes e foram solucionados, em tempo útil, grande parte dos problemas surgidos.



Um outro aspecto interessante da nossa presença no Jamboree Mundial foi a constituição de uma "tropa" composta por escoteiro(a)s de Grupos de várias localidades o que, complementarmente, possibilitou o estabelecimento de relações entre estes Grupos e que se espera que venham a consolidar-se no futuro. Foi ainda muito gratificante o facto de termos sido contactados por um antigo escoteiro da nossa associação, agora a residir nos Estados Unidos e membro da Boy Scouts of America, o qual manifestou a intenção de participar na actividade integrando o contingente da AEP. Foi uma experiência muito enriquecedora para todos e mais um exemplo da verdadeira fraternidade escotista que se viveu nesta actividade que ficará certamente na memória de todos quantos tiveram a felicidade de nela participar, nomeadamente a nossa jovem porta estandarte da cerimonia de abertura e o nosso jovem representante na cerimónia da Alvorada do Escotismo, realizada na Ilha de Brownsea.



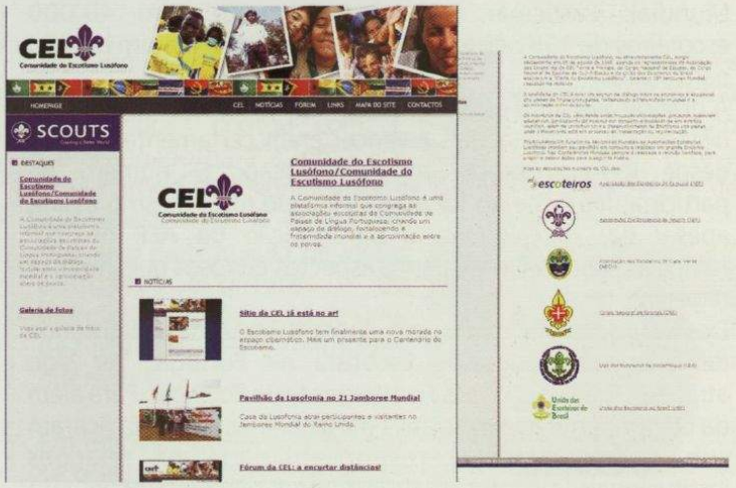
A Chefia Nacional esteve também presente em Inglaterra, participou em algumas reuniões ao mais alto nível e teve a oportunidade de conviver de perto com os nossos jovens, partilhando a sua mesa e acompanhando a realização de algumas actividades.



Como vem sendo hábito nos Jamborees Mundiais, estas actividades são também um momento importante para o convívio dos escoteiros de língua portuguesa, o que ficou bem patente na colaboração muito próxima dos elementos responsáveis pelas delegações dos vários países lusófonos. Momentos altos que merecem também uma referência especial foram o "Dia da Lusofonia" e a recepção oferecida por Portugal e Brasil às chefias de contingente das restantes delegações nacionais. Esta recepção, presidida pelos Chefes Nacionais da AEP e da União dos Escoteiros do Brasil, contou com a presença do Dr. Eduardo Missoni, Secretário Geral do Escotismo Mundial, e de vários membros do Comité Mundial, Europeu e Sul-americano, o que muito nos honrou.

Uma nota de apreço para todos os que tornaram possível esta representação internacional, assim como para todos aqueles que nos honraram com a sua visita dignificando e envergando com orgulho o uniforme da AEP.

Comunidade do Escotismo Lusófono



A Comunidade do Escotismo Lusófono (CEL) é uma plataforma informal que congrega as associações escotistas da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, criando um espaço de diálogo, fortalecendo a fraternidade mundial e a aproximação entre os povos.

O Centenário do Escotismo constituiu também um incentivo para o seu secretariado, tendo-se procurado aproveitar esta efeméride para promover e reforçar os laços entre as várias associações.

A criação da página da CEL na Internet foi uma dessas iniciativas e esteve a cargo dos Escoteiros de Portugal tendo a sua apresentação sido feita precisamente no Dia da Lusofonia, no decurso do Jamboree Mundial do Centenário. Era uma velha aspiração que se torna realidade, corolário do trabalho do secretariado deste triénio (composto pela AEP, AECV e UEB) e que se espera que venha ajudar a difundir o papel desta Comunidade no mundo, e a constituir mais um ponto de contacto entre os escoteiros lusófonos.

A página tem também um Fórum, o qual é, desde já, um local privilegiado para a comunicação entre os escoteiros lusófonos, promovendo novas amizades e compartilhando novas maneiras de fazer escotismo. Sem barreiras ou distâncias, quer se esteja em África, na América, na Ásia, na Europa ou na Oceânia, aqui é possível colocar questões, reflectir sobre vários assuntos, partilhar a cultura e os ideais escotistas, ou simplesmente aprender com os outros.
A endereço da página da CEL é www.cel-escotismo.org,vale a pena visitar.

(adaptado da própria página na Internet)

Escotismo de Excelência

O Prémio "Escotismo de Excelência", lançado no âmbito do Centenário do Escotismo, visa promover a qualidade e reconhecer o esforço e os resultados alcançados pelos Grupos em várias áreas. Não se trata de um concurso entre Grupos mas sim do reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por cada um. A escolha do ano do centenário para o início deste prémio é indicador da aposta que se pretende para a AEP e para o Escotismo neste novo século - um escotismo de qualidade que se pretende melhorar a cada dia, assente numa acção educativa forte e eficaz, proporcionada por dirigentes empenhados e com formação escotista adequada. Regista-se com agrado o interesse que a iniciativa registou e o número de Grupos participantes nesta primeira edição.
De acordo com os parâmetros definidos no regulamento, foram atribuídos os seguintes diplomas:

Excelência Ouro:
Grupo 16 - Carcavelos
Excelência Prata:
Grupo 150 – S. Miguel das Encostas
Grupo 82 – Algueirão Mem Martins
Grupo 25 - Guimarães
Excelência Bronze:
Grupo 43 – Leça da Palmeira



escoteiros
DE PORTUGAL

O Centenário Junto da Sociedade

Exposição do Centenário



Neste ano de 2007, realizaram-se algumas iniciativas destinadas a tornar mais presente a mensagem do Centenário do Escotismo junto da sociedade em geral. De entre elas destacam-se as emissões da Colecção de Selos e da Moeda do Centenário, e a Exposição do Centenário produzida pelos Escoteiros de Portugal.

A Exposição do Centenário foi preparada pela Chefia Nacional e tem sido uma boa montra do nosso projecto educativo. Inaugurada aquando da visita a Portugal do Secretário Geral do Escotismo, Dr. Eduardo Missoni, muitas foram as localidades por onde ela já passou, tendo sido exposta em cenários muito variados, o que mostra bem da sua versatilidade e adaptação às circunstâncias.

Se o teu Grupo ainda não a utilizou está na hora de solicitar o seu empréstimo gratuito aos Serviços Centrais. É ainda de notar que esta exposição continuará a estar disponível e a servir para divulgar o escotismo após 2007.

Colecção de selos

Acompanhando uma iniciativa conjunta de mais de 50 países europeus, os CTT emitiram, no passado dia 9 de Maio, uma colecção de selos alusiva ao Centenário do Escotismo. A colecção completa dos selos portugueses é formada por 3 selos individuais e três blocos de 2 selos. Convidados a participar na preparação da colecção, os Escoteiros de Portugal, apresentaram algumas propostas tendo sido escolhidas duas fotografias antigas do Grupo 16 (Carcavelos) para ilustrar 2 dos blocos de selos.



Moeda comemorativa

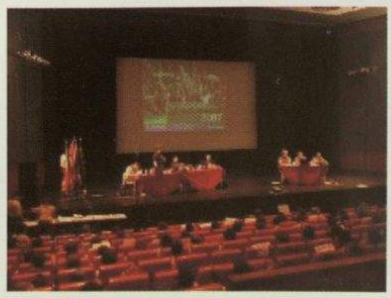
Na sequência do concurso nacional promovido pela Imprensa Nacional Casa da Moeda para a criação de uma moeda comemorativa do Centenário do Escotismo, aberto a membros das duas associações escotistas portuguesas, a selecção do júri reconheceu a qualidade das propostas apresentadas pelos concorrentes da AEP tendo saído vencedor o nosso associado João Calviño, que é actualmente colaborador da Chefia Nacional e em segundo lugar, com a atribuição de uma das duas Menções Honrosas, ficou o projecto da dirigente Marta Valente do Grupo 16 (Carcavelos). A outra menção honrosa foi atribuída a um dirigente do CNE.





Lamentavelmente na produção da moeda houve uma adulteração do projecto base vencedor com alteração da grafia da palavra escotismo, situação que mereceu a veemente reprovação da AEP e que deu origem a uma acção no âmbito jurídico.

Conferência Nacional do Centenário



Com o objectivo de difundir o escotismo a nível nacional, o ano do Centenário serviu para lançar um novo modelo de organização das Conferencias Nacionais, com a realização da XLV Conferência Nacional no Entroncamento, numa organização promovida pelo Grupo 84, em parceria com os órgãos nacionais.

Este modelo garante uma maior descentralização e envolvimento dos Grupos, para além de reforçar a imagem do escotismo e criar novas parcerias. Este novo processo pressupõe a apresentação de propostas para organização por parte das Chefias dos Grupos e a posterior selecção do projecto que reúna as melhores condições.

Momentos do 21º Jamboree Mundial

